

## Área Temática: Saúde

### A EDUCAÇÃO POPULAR NA PERSPECTIVA DO CUIDADO À SAÚDE DAS FAMÍLIAS

Marcella Teixeira César<sup>1</sup>, Lanuza Guedes de Figueiredo Silva<sup>2</sup>, Emilly Rianne Fernandes de Almeida<sup>3</sup>, David Sildes Fidelis Florêncio<sup>4</sup>, Brunna Thaís Luckwü de Lucena<sup>5</sup>

A Educação Popular em Saúde visa potencializar a participação da comunidade junto ao processo de cuidado, com o objetivo de torná-la agente ativa na construção de saberes e conhecimentos populares, proporcionando a autonomia e o compromisso com a vida. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde afirma que devem ser seguidos cinco princípios básicos: amorosidade, problematização, construção compartilhada do conhecimento, emancipação e compromisso com a construção do Projeto Democrático, e são estes princípios orientadores das ações do projeto. Nesse sentido, o projeto intitulado *“Educação Popular, Família e Escola – reorientando práticas de cuidado à saúde em parceria com a comunidade”*, objetiva promover saúde às famílias, por meio de práticas de cuidado ampliadas. Esse trabalho refere-se a um relato de experiência das ações realizadas no grupo composto pelos extensionistas e familiares de crianças em parceria com a Unidade de Saúde da Família de uma comunidade em situação de vulnerabilidade social, localizada no município de João Pessoa, Paraíba. As atividades ocorrem seguindo o seguinte roteiro: dinâmica inicial, pergunta geradora do debate, discussão, possíveis enfrentamentos e encaminhamentos. Constatou-se que o processo de adoecimento desse grupo, em especial, ocorre mediante vários acontecimentos: desde uma estressante carga horária de trabalho até as diversas dificuldades de se manter. É comum observar em grupos que envolvam a família uma autoestima baixa, violência

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de graduação em Medicina da UFPB, bolsista PROBEX 2015 - “Educação Popular, Família e Escola – reorientando práticas de cuidado à saúde em parceria com a comunidade”.

<sup>2</sup> Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, voluntária do projeto PROBEX 2015 - “Educação Popular, Família e Escola – reorientando práticas de cuidado à saúde em parceria com a comunidade”.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de graduação em Fonoaudiologia da UFPB, bolsista PROEXT 2015- EDUPFONO.

<sup>4</sup> Aluno do curso de Graduação em Fonoaudiologia, voluntário do projeto PROBEX 2015 - “Educação Popular, Família e Escola – reorientando práticas de cuidado à saúde em parceria com a comunidade”.

<sup>5</sup> Professora do departamento de Fonoaudiologia, Coordenadora PROBEX 2015 - “Educação Popular, Família e Escola – reorientando práticas de cuidado à saúde em parceria com a comunidade”. Orientadora.

brunnaluckwu@hotmail.com

doméstica, insegurança, sentimento de inferioridade. Entendendo a necessidade de suavizar esses espaços, o grupo foi criado baseando-se nos princípios da amorosidade, problematização e diálogo. O encontro de famílias contou com a presença de algumas mulheres da comunidade e, desde a dinâmica inicial, onde muitos sentimentos e opiniões foram expressos, todos os envolvidos foram agentes de discussão, para o reconhecimento de seus problemas e possibilidades de enfrentamentos. A problematização da realidade de vida do grupo permitiu a troca de saberes, a reorientação das práticas e a participação ativa de todos os sujeitos, firmando, pois, o compromisso social e emancipação. Assim, ressalta-se a relevância da extensão popular, pois promove ações permeadas por práticas coletivas e integrais, tornando-se um importante eixo na formação em saúde, fortalecendo a relação com o ensino e a pesquisa. Além disso, a participação do discente suscita a participação ativa e compromissada com a realidade de vida e saúde da população, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a atuação em saúde.

Palavras-chave: família, educação em saúde, cuidado